

SUMÁRIO

1 - HOMILÉTICA FUNDAMENTAL	2
1.1. ABREVIATURAS.....	2
1.2. ORIGEM, SIGNIFICADO E TAREFA DA HOMILÉTICA	3
1.3. A RELAÇÃO ENTRE A HOMILÉTICA E AS OUTRAS DISCIPLINAS.....	4
1.4. O DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DA HOMILÉTICA	4
1.5. OS PROBLEMAS DA HOMILÉTICA	5
1.6. AS CARACTERÍSTICAS DA HOMILÉTICA	7
1.7. O CONTEÚDO DA HOMILÉTICA	7
1.8. A IMPORTÂNCIA DA HOMILÉTICA	8
1.9. A NATUREZA DA HOMILÉTICA	9
1.10. O ALVO DA HOMILÉTICA	10
2 - A HOMILÉTICA MATERIAL.....	11
2.1. BÍBLIA – MATERIAL BÁSICO DO SERMÃO	11
2.2. A EXEGESE DO TEXTO DO SERMÃO	13
2.3. INSTRUÇÕES PRÁTICAS PARA A EXEGESE	17
2.4. A EXEGESE LINGÜÍSTICO-GRAMATICAL.....	20
2.5. A EXEGESE HISTÓRICO-CULTURAL	20
2.6. A EXEGESE TEOLÓGICO-PNEUMATOLÓGICA	21
2.7. A EXEGESE AUXILIAR.....	22
2.8. FORMAS ESPECÍFICAS DE EXEGESE	29
2.9. A EXEGESE DO ANTIGO TESTAMENTO.....	30
2.10. A EXEGESE DO NOVO TESTAMENTO	33
2.11. OBJETIVOS DAS PARÁBOLAS.....	37
2.12. OUTRAS FIGURAS DE LINGUAGEM	39
2.13. A EXEGESE DE PASSAGENS DIFÍCEIS.....	43
3 - A MEDITAÇÃO SOBRE O TEXTO DO SERMÃO.....	44
3.1. A APLICAÇÃO DO TEXTO DO SERMÃO.....	46
4 - A HOMILÉTICA FORMAL	47
4.1. A ESTRUTURA DO SERMÃO.....	47
4.2. AS TRÊS FORMAS PRINCIPAIS DO SERMÃO.....	53
4.3. A APRESENTAÇÃO DO SERMÃO	61
4.4. A MEMORIZAÇÃO DO SERMÃO	64
4.5. A APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO SERMÃO.....	65
4.6. A AVALIAÇÃO DO SERMÃO.....	65
4.7. CÍRCULO HOMILÉTICO	66
5 - FORMAS ALTERNATIVAS DE PREGAÇÃO.....	66
5.1. O ESTUDO BÍBLICO.....	67
5.2. CULTOS EVANGELÍSTICOS	68
5.3. CULTOS SOLENES.....	71

1 - HOMILÉTICA FUNDAMENTAL

Na homilética fundamental, referimo-nos ao conceito de homilética, ou seja, abordamos questões introdutórias, tais como: origem, significado, tarefa, desenvolvimento histórico, problemas, características, conteúdo e importância da homilética evangélica. O segundo capítulo trata da homilética material, relativa ao material básico para se fazer homilética. O aluno aprende a lidar com as versões em português da Bíblia, incluindo a Bíblia Vida Nova, chaves bíblicas, concordâncias, dicionários, léxicos, comentários, harmonias e panoramas bíblicos. Exemplos práticos e exercícios ajudam o aluno a utilizar o material auxiliar disponível na preparação de mensagens baseadas na Palavra de Deus. O último capítulo refere-se à homilética formal, que analisa a estrutura, a apresentação e as formas alternativas da pregação bíblica. Seguem exemplos e exercícios. Uma bibliografia selecionada conscientiza o estudante a dar prioridade às obras básicas na compra de material evangélico acerca de homilética. O desejo ardente e a oração contínua do autor são no sentido de que o estudante da Palavra de Deus prepare suas mensagens com dedicação, sinceridade e fidelidade, sob a orientação indispensável do Espírito Santo e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo (2 Co 10.5), para que o evangelho eterno de Jesus Cristo seja pregado, ouvido, entendido e obedecido em nossos dias. "Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê..." (Rm 1.16)

1.1. Abreviaturas

Encontram-se aqui as abreviaturas remissivas e teológicas com as quais o estudante deve se familiarizar.

A. Abreviaturas remissivas

- a. C. antes de Cristo (colocado após o número)
- A. D. Anum Dominum (no ano do Senhor; depois de Cristo)
- cap. capítulo
- caps. capítulos
- cf. confer (compare, confira)
- ed. editor
- e. g. exempli gratia (por exemplo)
- i. e. id est (isto é)
- op. cit. opus citatum (obra citada)
- s seguinte
- ss seguintes
- v versículo
- vv versículos
- viz. videlicet (a saber)
- vol. volume
- vols. Volumes

B. Abreviaturas Teológicas

- BLH A Bíblia na Linguagem de Hoje
- BVN Bíblia Vida Nova
- NDI TNT Novo Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento
- EIBB Edição Imprensa Bíblica Brasileira

- ENT Exposição do Novo Testamento
- ARA Edição Almeida Revista e Atualizada
- ARC Edição Almeida Revista e Corrigida
- GeD F. W. Gingrich e F. W. Danker, Léxico do N. Testamento Grego-Português
- LRS Lições de Retórica Sagrada
- MDC Manual do Culto
- NCB O Novo Comentário da Bíblia
- NDB O Novo Dicionário da Bíblia
- NTI O Novo Testamento Interpretado Versículo por Versículo
- PB A Pregação Bíblica
- PEB Pequena Enciclopédia Bíblica
- PES O Preparo e Entrega de Sermões
- PMS P. Moreira da Silva, Homilética - A arte de pregar o evangelho

C. Bibliografia Básica

Para que o aluno esteja em condições de analisar sozinho um termo, estruturar um esboço e familiarizar-se com o texto, fazendo assim uma exegese bíblica, é indispensável que tenha suas próprias ferramentas.

O autor deste manual sugere que o aluno adquira o mais breve possível os seguintes livros, que estão colocados em ordem de prioridade a fim de possibilitar uma compra consciente:

- Chave Bíblica, Edição Revista e Atualizada, Brasília, S. Bíblica do Brasil, 1970.
- R. Shedd, ed., A Bíblia Vida Nova, São Paulo, Edições Vida Nova, 1976.
- F. Davidson, ed., O Novo Comentário da Bíblia, São Paulo, Ed. Vida Nova, 1963.
- J. D. Douglas, ed., O Novo Dicionário da Bíblia, São Paulo, Ed. Vida Nova, 1966.
- S. L. Watson e W. E. Allen, Harmonia dos Evangelhos, Rio de Janeiro, JUERP, 1979.
- W. L. Liefeld, Exposição do Novo Testamento, São Paulo, Ed. Vida Nova, 1985.
- W. Robinson, A Pregação Bíblica, São Paulo, Edições Vida Nova, 1983.
- J. Braga, Como Preparar Mensagens Bíblicas, São Paulo, Editora Vida, 1987.

A homilética fundamental trata das questões introdutórias da matéria, visando uma compreensão objetiva de seus aspectos, tais como: origem, significado, tarefa, desenvolvimento histórico, problemas, características, conteúdo, importância e alvo da pregação evangélica.

1.2. Origem, Significado e Tarefa da Homilética

O termo (homilética) deriva do substantivo grego "homilia", que significa literalmente "associação", "companhia", e do verbo homileo, que significa "falar", "conversar". O Novo Testamento emprega o substantivo homilia em 1 Coríntios 15.33: "as más conversações corrompem os bons costumes".

O termo "homilética" surgiu durante o Iluminismo, entre os séculos XVII e XVIII, quando as principais disciplinas teológicas receberam nomes gregos, como, por exemplo, dogmática, apologética e hermenêutica.

Na Alemanha, Stier propôs o nome Keríctica, derivado de keryx, que significa "arauto". Sikel sugeriu haliéutica, derivado de halieos, que significa "pescador".

O termo "homilética" firmou-se e foi mundialmente aceito para referir-se à disciplina teológica que estuda a ciência, a arte e a técnica de analisar, estruturar e entregar a mensagem do evangelho.

"A homilética é ciência, quando considerada sob o ponto de vista de seus fundamentos teóricos (históricos, psicológicos e sociais); é arte, quando considerada em seus aspectos estéticos (a beleza do conteúdo e da forma); e é técnica, quando considerada pelo modo específico de sua execução ou ensino."

O termo "homilética" tem suas raízes etimológicas em 3 palavras da cultura grega:

- Homilos, que significa "multidão", "turma", "assembléia do povo" (cf. At 18.17);
- Homilia, que significa "associação", "companhia" (cf. 1 Co 15.33); e
- Homileo, que significa "falar", "conversar" (cf. Lc 24.14s.; At 20.11,24.26).

1.3. A Relação Entre a Homilética e as Outras Disciplinas

Como disciplina teológica, a homilética pertence à teologia prática. As disciplinas que mais se aproximam da homilética são a hermenêutica e a exegese.

Enquanto a hermenêutica é a ciência, arte e técnica de interpretar corretamente a Palavra de Deus, e a exegese a ciência, arte e técnica de expor as idéias bíblicas, a homilética é a ciência, arte e técnica de comunicar o evangelho. A hermenêutica interpreta um texto bíblico à luz de seu contexto; a exegese expõe um texto bíblico à luz da teologia bíblica; e a homilética comunica um texto bíblico à luz da pregação bíblica.

A homilética depende amplamente da hermenêutica e da exegese. Homilética sem hermenêutica bíblica é trombeta de som incerto (1 Co 14.8) e homilética sem exegese bíblica é a mera comunicação de uma mensagem humanista e morta.

A homilética deve valer-se dos recursos da retórica (assim como da eloqüência), utilizar os meios e métodos da comunicação moderna e aplicar a avançada estilística. Não se pode ignorar o perigo de substituir a pregação do evangelho pelas disciplinas seculares e de adaptar a pregação do evangelho às demandas do secularismo. A relação entre a homilética e as ciências modernas é de caráter secundário e horizontal; pois as Escrituras Sagradas são a fonte primária, a revelação vertical, o fundamento básico de toda a homilética evangélica.

Por isso, o apóstolo Paulo escreveu aos coríntios: (Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de lingua-gem, ou de sabedoria. Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado. E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós. A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana; e sim, no poder de Deus) (1 Co 2.1-5).

1.4. O Desenvolvimento Histórico da Homilética

O modelo predominante no período profético era a palavra vinda diretamente do Senhor ("assim diz o Senhor") que os profetas anunciavam e ilustravam em suas próprias vidas: uma prostituta como esposa (Oséias); nomes dos filhos (Is 7.3, 8.3); cinto (Jr 13.1-11); o vaso do oleiro (Jr 18.1-17); a botija quebrada (Jr 19.1-15); a morte da mulher de Ezequiel (Ez 24.15-27). Após o exílio, desenvolveu-se a homilia primitiva, em que passagens das Escrituras Sagradas eram lidas em público ou nas sinagogas (Ne 8.1-18).

Por volta de 500-300 a. C., os gregos Córax, Sócrates, Platão e Aristóteles desenvolveram a retórica, aperfeiçoada pelos romanos na forma da oratória (principalmente Cícero, em cerca de 106-43 a. C.). Jesus, no entanto, pregou o evangelho do reino de Deus com simplicidade, utilizando principalmente parábolas (Mt 13.34s.; Mc 4.10-12, 33, 34) e aplicando textos do Antigo Testamento à Sua própria vida (Lc 4.16-22). Uma análise do livro de Atos revela cinco elementos básicos comuns às mensagens apostólicas: o Messias